

Comparando espécies

Bena bicolorana e *Pseudoips prasinana*

Autor: João Nunes



A família Nolidae, mais especificamente a subfamília Chloephorinae, na Europa, apresenta três géneros de borboletas noturnas que ostentam tonalidades verdes. Estes são os géneros *Earias*, *Bena* e *Pseudoips*. Em Portugal, o primeiro é representado por três espécies (*E. clorana*, *E. albovenosana* e *E. insulana*) e os outros dois apenas por uma. O par *Bena bicolorana* (Fuesslin, 1775) e *Pseudoips prasinana* (Linnaeus, 1758) constitui o desafio taxonómico desta edição. Este facilmente se distingue do género *Earias* pela presença de linhas transversais retilíneas nas asas anteriores e pela maior envergadura.

Ambas as espécies alvo são euroasiáticas e a sua distribuição abrange praticamente todo o território nacional continental, embora a *P. prasinana* esteja aparentemente ausente no extremo sul do território. O período de voo também é semelhante, estendendo-se desde a primavera até ao final do verão, no entanto, a *P. prasinana* é significativamente mais abundante nos primeiros meses deste período.

Distinguem-se principalmente através de duas características do seu padrão:

1. A homogeneidade da cor de fundo é mais acentuada na *B. bicolorana*. Na *P. prasinana* é notória a presença de zonas de verde mais claro e mais escuro, estas últimas maioritariamente associadas às linhas transversais.



Bena bicolorana



Pseudoips prasinana

Fotos: Ana Valadares

Comparando espécies

Bena bicolorana e *Pseudoips prasinana*

Autor: João Nunes



P. prasinana

Foto: Jose Rodrigo Dapena

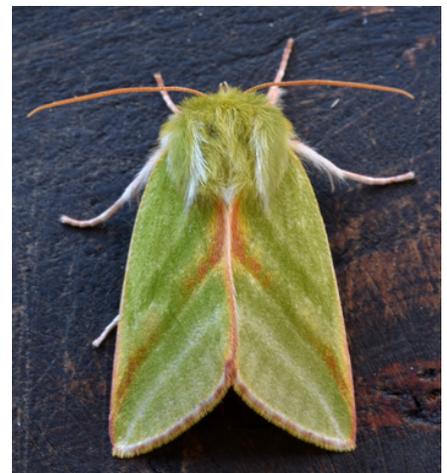


P. prasinana

Foto: A. Valadares

2. A temperatura dos tons exibidos é maior na *P. prasinana*. Este fator é particularmente relevante tendo em conta o espectro de variação desta espécie, sendo possível observar exemplares carregados com tons rosa e alaranjados, inclusivamente nas patas, onde tendem a ser mais frequentes.

Após a observação de ambas as espécies no campo, a sua distinção torna-se mais fácil considerando um terceiro fator: a envergadura. A *B. bicolorana* (40-45 mm) é significativamente maior que a *P. prasinana* (30-35 mm), principalmente nos primeiros meses do período de voo. Nos meses mais tardios, quando voa a segunda geração anual de *B. bicolorana*, este fator torna-se menos relevante, já que a envergadura passa a ser tendencialmente menor (27-29 mm).



P. prasinana

Foto: J. Teixeira

Na fase larvar ambas se alimentam de carvalhos (*Quercus* spp.), contudo, enquanto a *Bena bicolorana* parece ser mais restrita na sua dieta, a *Pseudoips prasinana* pode alimentar-se também de outras árvores caducifólias, tais como bétulas e faias.



Pseudoips prasinana

Foto: Edmundo Jesus